

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Ana Carolina Leitão de Barros Barreto

Styling e Performance

Projeto de Produção de Moda Para Johnny Hooker

Rio de Janeiro

2021

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI/CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Ana Carolina Leitão de Barros Barreto

Styling e Performance

Projeto de Produção de Moda Para Johnny Hooker

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Orientadora: Ana Paula Lima de Carvalho

Rio de Janeiro

2021

Ficha catalográfica

Leitão de Barros Barreto, Ana Carolina

Styling e Performance: Projeto de Produção de Moda Para Johnny Hooker /
Ana Carolina Leitão de Barros Barreto. – Rio de Janeiro, 2021.
72 p.

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora
do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI-CETIQT, como
parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. Figurino de Palco. 2. Produção de Moda. I. Título.

Ana Carolina Leitão de Barros Barreto

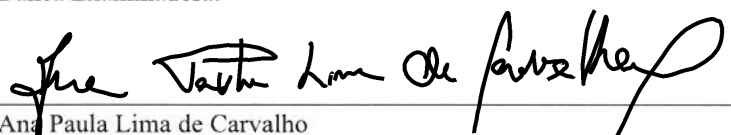
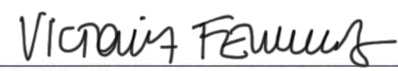
Styling e Performance

Projeto de Produção de Moda Para Johnny Hooker

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 01/12/2021.

Banca Examinadora:


Ana Paula Lima de Carvalho
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica - Rio de Janeiro
Docente, SENAI CETIQT
Diva Lúcia Vieira Costa
Especialista em Indústria Avançada: Confeção 4.0, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil
Docente, SENAI CETIQT
Victória Fernandez Bastos
Mestre em Design, Universidade Federal de Pernambuco
Docente, SENAI CETIQT
Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenador do Bacharelado em Design

Agradecimento

Agradeço aos meus pais, por sempre me apoiarem meus estudos na área que quisesse seguir. Às minhas amigas da faculdade, que sempre estiveram ao meu lado nos trabalhos incríveis e risadas. À Maria Eduarda Queiroz, Laura Gonzaga, Manuela Werneck, Clarissa Cosenza e Mariana Jeveaux, por serem uma equipe maravilhosa de *fashion film*. Ao meu namorado e meus amigos, que sempre apoiaram minhas artes e estiveram presentes nas exposições dos meus trabalhos.

Agradecimento especial à Irene Porto, por confeccionar a peça crucial para o projeto, mesmo em uma semana conturbada e à Mary Azevedo, por emprestar o equipamento de iluminação, também crucial para a produção desse trabalho.

Agradeço a todos os professores por tanto aprendizado.

Resumo

O projeto tem como objetivo a criação de uma coleção cápsula composta por figurinos de palco para o cantor pernambucano Johnny Hooker. O trabalho contou principalmente com a pesquisa de imagens de referência do estilo do próprio artista, além de seu mapeamento como cliente, através de ferramentas de pesquisa de público alvo. A bibliografia auxiliou principalmente na contextualização do diálogo entre *performance* e figurino de palco, a fim de criar um ambiente coerente com o conceito do álbum e consigo mesmo, gerando comunicação com seu próprio público. A partir de um tema voltado para sexualidade, baseado em algumas informações liberadas sobre seu próximo disco, foi criado um *fashion film* videoclipe, a fim de explicitar o efeito das roupas em *performance* e o conceito da coleção. Apesar das dificuldades encontradas, o resultado foi de uma coleção forte, que carrega tanto os elementos que já são utilizados pelo mesmo, como releituras desses elementos, de forma a trazer o peso visual necessário para expressar o conceito burlesco e erótico do álbum e da coleção.

Palavras-chave: Design de Moda. *Styling*. *Fashion Film*. *Performance*.

Abstract

The project aims to create a capsule collection consisting of stage costumes for Pernambuco singer Johnny Hooker. The work consisted mainly of researching reference images of the artist's own style, in addition to mapping him as a client, through target audience research tools. The bibliography helped mainly in the contextualization of the dialogue between performance and stage costumes, in order to create an coherent environment between the concept of the album and itself, generating communication with its own audience. Starting from a sexuality focused theme, based on some released information about his upcoming album, a fashion film video clip was created in order to explain the effect of clothing on performance and the concept of the collection. Despite the difficulties encountered, the result was a strong collection, which carries both the elements that are already used by the artist, as well as reinterpretations of these elements, in order to bring the necessary visual weight to express the burlesque and erotic concept of the album and the collection.

Keywords: *Fashion Design. Styling. Fasion Film. Performance.*

Sumário

Introdução.....	9
1 Produção de moda para artistas da música.....	11
1.1 Figurino de palco.....	11
1.2 <i>Styling</i> como propagação de imagem pessoal.....	13
2 Debruçando sobre o artista.....	17
2.1 Sobre Johnny Hooker.....	17
2.2 Relação entre álbuns, figurinos e <i>stylings</i>	22
2.2.1 “Eu Vou Fazer Uma Macumba Pra Te Amarrar, Maldito!”, 2015.....	22
2.2.2 "Coração", 2017.....	27
2.2.3 Outras produções.....	30
3 Coleção performática FESTIM.....	32
3.1 Moodboard elementos de design.....	32
3.2 Moodboard inspiracional.....	36
3.3 Cartela de cores.....	37
3.4 Materiais e beneficiamentos.....	38
3.5 Rascunhos.....	41
3.6 Mix de produtos.....	44
3.7 <i>Release</i> + Croquis.....	46
3.8 Fichas de desenvolvimento.....	50
3.9 Protótipos + Ficha técnica.....	61
4 <i>Fashion film</i> ALMA SEBOSA.....	63
4.1 Moodboard ambientação, planos e ângulos.....	63
4.2 Desenvolvimento do <i>fashion film</i>	65
4.3 Apresentação - <i>Fashion Film</i> ALMA SEBOSA.....	67
5. Considerações finais.....	69
Referências.....	71

Introdução

Artistas do mundo da música, como cantores e bandas, possuem identidades visuais que os caracterizam tanto como personagens, bem como indivíduos. Essas figuras podem ser construídas dentro de contextos - como os próprios álbuns - ou não, mas normalmente são coerentes com o conceito geral que o artista deseja passar para seu público no palco e outros locais de divulgação da sua imagem. No geral, as figuras que mais chamam atenção são aquelas que usam muitas informações, tanto de *look*, como de performance, sendo estes elementos complementares, mas não necessariamente dependentes. Todas essas características são estudadas a fim de criar um *styling* para aquela personalidade. Nesse caso, o *styling* pode ser tanto uma composição com roupas já existentes, como a produção/criação de roupas voltadas para aquela ocasião específica.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o cantor Johnny Hooker, para desenvolver uma coleção cápsula que será usada em um *fashion film*. Conhecido pelas suas músicas, mas também pela sua imagem emblemática e icônica trazida com seu figurino, o artista despertou interesse para a pesquisa. O mesmo faz parte da indústria musical brasileira, a qual também será analisada em seus processos de criação de imagem para artistas. Para isso, é necessário compreender porque são feitos figurinos e como eles impactam na conversa com o público e o discurso que o artista deseja trazer, bem como traduz sua própria essência.

Portanto, será trabalhada a imagem pessoal do artista, procurando aprofundá-lo como indivíduo e persona, demonstrando a dicotomia de ser o público de uma coleção, mas também uma “marca” que deve divulgar seu trabalho. Dessa forma, a pesquisa deve se dar em três partes: o diálogo entre performance e figurino e como impacta o público, o mercado de produção de moda para artistas em si e, por fim, o estudo da pessoa Johnny Hooker como indivíduo e, de certa forma, como “cliente”/público alvo.

Primeiramente, é indispensável a diferenciação entre os figurinos de teatros/filmes e shows, logo o assunto será abordado ao longo do trabalho. Além disso, o *styling* como criação de uma imagem pessoal relaciona-se com o tópico anterior e será

feito através da comparação com outros cantores, procurando compreender como a personalidade demonstra-se em diferentes ocasiões que não são o palco da apresentação.

Com base nas pesquisas bibliográficas, nas próprias mídias sociais do cantor, além de outras fontes obtidas em revistas, sites é possível construir o embasamento teórico e criativo para o desenvolvimento de um figurino para Johnny Hooker. Desse modo, se faz necessário um mapeamento dos aspectos abordados a fim de gerar o produto final, que será uma coleção cápsula para Johnny Hooker, voltada para a divulgação de seu álbum que será lançado posteriormente nesse ano de 2021, incluindo figurinos de palco, que seriam utilizados na turnê e shows online. Para reforçar o conceito da coleção, será apresentado um *fashion film*, a fim de demonstrar os *looks* e como os mesmos comportam-se em uma *performance*.

Este estudo partirá da seguinte organização: primeiramente, é analisada a relação entre os figurinos de palco, a *performance* e o que é comunicado ao público. Ainda no primeiro capítulo, é feita a comparação entre os figurinos utilizados em palco e outros vestuários para a divulgação do trabalho de alguns cantores. Após isso, o segundo capítulo aborda a trajetória de Johnny Hooker como artista, suas principais referências, coerência entre imagem e discurso, além de uma comparação entre os figurinos de palco utilizados durante a divulgação de seus respectivos álbuns.

Direto para a criação, o terceiro capítulo inicia-se com uma análise imagética do próprio cantor, decupando os principais elementos de design já utilizados pelo mesmo, e do tema, inspirado no seu futuro álbum, que será baseado na obra de Tulio Carella, “Orgia”. Prosseguindo pelo processo, é apresentada a cartela de cores, materiais, inspirações de peças, planejamento da coleção, *release* e, por fim, a coleção em si. Para concluir, foi realizado um *fashion film*, com objetivo de reforçar o conceito da coleção e simular o visual em palco de uma peça prototipada.

1 PRODUÇÃO DE MODA PARA ARTISTAS DA MÚSICA

De acordo com Glusberg (2013, p.12), a *performance* como conhecemos hoje envolve a conexão entre vida e arte, uma forma que quer mais do que conectar-se com o público, mas expressar ideias, conceito que vem das realizações Dadaístas e Futuristas. A partir do embasamento sobre o autor citado, é estabelecida a relação entre *performance* e o artigo de Fausto Viana (2004) que explicita os objetivos do figurino de palco, causando uma breve discussão no texto em cima da diferenciação entre o ator e o cantor. Após este momento, propõe-se o diálogo entre o figurino e o *styling*, que procura distinguir o artista musical como *performer*, do mesmo como pessoa, a qual exige análise comportamental a partir de LIPOVETSKY (1987). Ambas maneiras de produção de moda também serão estudadas como ferramentas de divulgação de álbum e marketing pessoal, visando o mercado e as precedentes criações voltadas para outros artistas.

1.1 FIGURINO DE PALCO

Considerando a *performance* como uma forma de aproximar a vida da arte e expressar ideias, entende-se portanto, no contexto de palco musical, que um show seria um suporte para a manifestação das características psicossociais de um artista ou banda e do conceito do álbum, o qual deve realizar uma conversa com seus espectadores. Sobre isso, Glusberg (2013, p. 43) diz:

[...] outros criadores interessados em pesquisar novos modos de criação e significação convergem para uma prática que, apesar de utilizar o corpo como matéria prima, não se reduz somente à exploração de suas capacidades, incorporando também outros aspectos, tanto individuais quanto sociais, vinculados ao princípio básico de transformar o artista na sua própria obra, ou melhor ainda, em sujeito e objeto de sua arte.

Ao performar, o artista traz à tona sua vulnerabilidade, que pode vir tanto de questões pessoais, às vezes relatadas em seus álbuns e até a possível origem deles, como de questões sociais, as quais fazem parte da luta cotidiana do mesmo. Sendo ambas geradoras de identificação com o público, o discurso corporal deve ser verdadeiro e demonstrar a profundidade nos assuntos abordados. Contudo, é necessário apontar que a *performance* não consiste apenas em uma exteriorização corporal, mas é composta por outros fatores, podendo ser o cenário, a dança e, neste caso principalmente, a música e o figurino.

Em seu artigo, Viana (2004) demonstra a importância do figurino de teatro para a atração dos espectadores a um novo universo. A falta deste causa não só uma estranheza sobre a mistura de contextos, mas também não torna a peça convincente. O mesmo ocorre em shows, apesar de algumas divergências. Nesta circunstância, o microcosmo no qual será inserida a audiência dá-se pelo conceito do disco e das letras e ritmos nele inclusos que, juntos à *performance* do cantor - aqui já envolvendo o figurino dentro de *performance* - em sintonia com seu discurso e imagem pessoal são um fenômeno para reforçar a ideia do álbum lançado, que será agregada por quem se identificar. Ademais, diversos locais não possuem a estrutura necessária para criar um cenário complexo, que além disso atrapalha a banda e, portanto, na maior parte dos casos são utilizados telões com imagens gráficas e vídeos conceituais.

De forma a complementar o raciocínio do último autor, levanta-se a necessidade de diferenciar o ator em contexto teatral, muito abordado no artigo, do cantor em contexto de apresentação musical. O ator, em paradoxo com o cantor, despe-se de seu universo e torna-se outra pessoa na mesma hora, abandonando o contexto em que estava inserido poucos segundos antes. O artista musical não deixa de ser si após uma apresentação, mas permuta entre ocasiões através da vestimenta, apesar de sempre estar carregando um discurso coerente com a sua imagem, mantendo sua estética fundamental mesmo em diferentes conceitos de álbuns, por exemplo. A importância disso não se dá apenas pelo fato do cantor ser o principal elemento de conexão com o seu público, por ser o que mais chama atenção no palco e comunica verbalmente suas questões, mas também porque conserva seu reconhecimento como indivíduo.

1.2 *STYLING* COMO PROPAGAÇÃO DE IMAGEM PESSOAL

A moda entende-se como ferramenta de distinção pessoal, mas também é utilizada para agregar-se e gerar identificação em grupos, como é dito que:

O próprio da moda foi impor uma regra de conjunto e, simultaneamente, deixar lugar para a manifestação de um gosto pessoal: é preciso ser como os outros e não inteiramente como eles, é preciso seguir uma corrente e significar um gosto particular. Esse dispositivo que conjuga mimetismo e individualismo é reencontrado em diferentes níveis, em todas as esferas em que a moda se exerce, mas em parte alguma manifestou-se com tanto brilho quanto no vestuário, e isso porque o traje, o penteado, a maquiagem, são os signos mais imediatamente espetaculares da afirmação do Eu. (LIPOVETSKY, 1987, p.40).

Dito isso, pode-se dizer que os shows geram tais eventos de identificação com o público, o qual se identifica com o *performer* por questões de se reconhecerem no que está sendo traduzido em sua apresentação, a qual expressa seu discurso. Mas por que, então, nem todos os artistas trabalham seus figurinos em palco? Alguns acreditam que a extravagância na vestimenta é muito comercial, mas como já foi visto, ela é mais do que isso. Recapitulando a discussão realizada anteriormente, reforça-se que o cantor carrega uma imagem pessoal que conversa com seu discurso interno e se mantém tanto no palco, quanto em sua vida, sendo o figurino uma forma de enfatizar um contexto e seus ideais. Como exemplo disso, é possível mencionar o cantor Eddie Vedder, que utiliza roupas casuais em seus shows.

Imagem 1 - Eddie Vedder.



Fonte: Wikipédia, 2021.

Eddie não é exclusivo quanto a este fenômeno, é algo comum principalmente entre aqueles que afastam-se de táticas comerciais, sendo a criação da imagem do cantor uma delas, como bem citado por Lipovetsky (1987, p.183), “Como a moda, a estrela é a construção *artificial*, e se a moda é estetização do vestuário, o *star system* é estetização do ator, de seu rosto, de toda a sua individualidade”. Neste caso, suas apresentações não deixam de ser envolventes com o público, entretanto, focam mais nas mensagens e ritmos das músicas, invés de preocuparem-se com reforçar um conceito de álbum e artista, sendo ainda coerente com sua imagem pessoal.

Os ídolos, ao descenderem de um palco, demonstram-se como pessoas iguais aos seus próprios fãs. Isso pode ser explicitado em outras ocasiões, como em palestras, que os mesmos trocam-se de acordo com os momentos, assim como a audiência. Isso manifesta similaridade, o que é positivo para criar uma imagem acessível, mas sem perder sua essência fundamental.

Imagem 2 - Johnny Hooker em apresentação ao vivo.



Fonte: A Tarde, 2019.

Imagem 3 - Johnny Hooker em evento da ONU.



Fonte: ONU, 2018.

No caso de Johnny Hooker, um de seus principais elementos visuais é o delineador marcado nos olhos, que está presente tanto em *performances*, como em eventos formais, mudando apenas a vestimenta que é utilizada.

Apesar dos casos brevemente mostrados acima, há também a possibilidade da divulgação dos conceitos de álbuns ser realizada em todos os âmbitos da vida do artista, como foi feito com Lady Gaga (1986), durante a divulgação do disco *Joanne* (2016).

Imagem 4 - Lady Gaga durante a divulgação de *Joanne*.



Fonte: Whatelse, 2016.

No decorrer deste período, a cantora apenas empregou, em todos os locais visitados, um conjunto composto por um short *jeans destroyed*, camiseta branca amarrada e chapéu e botas estilo *cowboy*, fazendo referência direta à estética do álbum. Na época foi criticada pelo *look* não coincidir com sua clássica imagem espalhafatosa, acostumada aos olhos de seus admiradores. Entretanto, foi eficaz na divulgação do conceito empregado.

A partir deste conjunto de exemplos, observa-se que existem diversas formas de realizar o *marketing* pessoal de cada artista a partir do *styling*. Mesmo que a utilização de roupas específicas, que caracterizam o momento do álbum não estejam presentes, desde que o mesmo consiga comunicar seu Eu “permanente” em diferentes ocasiões e conectar-se com seu público, a estratégia pode ser considerada eficiente.

2 DEBRUÇANDO SOBRE O ARTISTA

John Donavan nasceu no meio artístico através de seus pais, ambos fotógrafos. Desde a "Santíssima Trindade"; denominada pelo mesmo sendo David Bowie (1947-2016), Madonna (1958-) e Caetano Veloso (1942-), suas maiores inspirações tanto no figurino quanto na musicalidade; até histórias de paixões intensas, a obra de Johnny Hooker é potente e política, carregando consigo a luta LGBTQIA+ pelas letras e temáticas de álbuns através de sua extensa trajetória, que começa cedo e a forte questão da paixão, do amor. Esse capítulo tem como objetivo desmembrar a persona que Johnny adota nos palcos, mas também sua pessoa em si e como ambos conversam com os conceitos de álbuns e são transpassados através de figurinos e performances emblemáticas, fundindo-se com seu ofício de ator.

Através das análises de profissionais da moda, serão comparados os trabalhos que diferentes designers já realizaram para Hooker e suas devidas intenções e demandas do próprio artista, tanto para figurino quanto para *styling*. Há, também, a possibilidade de uma entrevista a qual pode ser reveladora quanto à profundidade empregada em seus personagens, visto que a quantidade de entrevistas disponíveis sobre o assunto da vestimenta de Johnny Hooker é rasa.

2.1.1 SOBRE JOHNNY HOOKER

Como citado anteriormente, John Donavan (seu nome de batismo) nasceu em Recife em 1987, filho de pais fotógrafos, muito inseridos no universo artístico e que trabalhavam com diferentes áreas, o que facilitou a imersão de Johnny nesse contexto. Em 2004, com 16 anos, participou do Festival Microfonia e, em 2008, ganhou o festival junto de sua banda Candeias Rock City. Em 2010 participou da segunda edição do programa Geleia do Rock, da Multishow e, em 2012 lançou um álbum como “Johnny & The Hookers”, o “Roquestar”. Antes disso, também gravou três EP’s entre 2004 e 2008. Além de cantor, é compositor, roteirista e ator, tendo já atuado na novela “Geração

Brasil”, em 2014, a qual gerou a renda para a criação de seu primeiro álbum solo, “Eu Vou Fazer Uma Macumba Para Te Amarrar, Maldito!”, de 2015, que lhe rendeu o prêmio de melhor cantor no Prêmio da Música Brasileira no mesmo ano. Ademais, Hooker também foi indicado, em 2018, na mesma categoria do prêmio com o álbum “Coração”, lançado em 2017. Por ser muito engajado com a luta LGBTQIA+, foi nomeado pela ONU como Campeão da Igualdade da Campanha Livres & Iguais, em 2018.

Johnny Hooker se destaca pelo visual icônico, que já foi dito pelo mesmo ser inspirado em David Bowie, pela vestimenta e até Elizabeth Taylor, pelo delineado acentuado que é feito pelo cantor para qualquer evento. Representada nas imagens, é possível observar a presença do estilo de Bowie no de Hooker. Desde as modelagens *flares* até o brilho, as roupas carregam a androginia necessária para o discurso e essência do artista, principalmente em seus figurinos de palco.

Imagem 5 - David Bowie com macacão de veludo estampado justo e com decote V em 1972.



Fonte: The Washington Post, 2016.

Imagem 6 - Elizabeth Taylor como Cleópatra, no filme “Cleópatra”.



Fonte: G1, 2013.

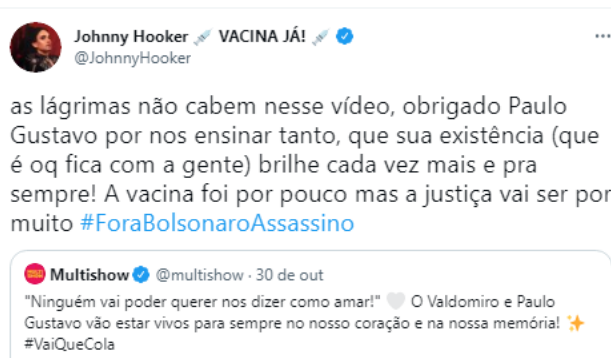
Imagem 7 - Johnny Hoker na live da Wehoo, usando um macacão justo de paetê com mangas bufantes e decote V em 2020.



Fonte: Youtube, 2021.

Nas redes sociais, demonstra ser extremamente engajado, reforçando os direitos de diversas lutas de minorias e indignação com o governo atual, como por exemplo no seguinte *tweet*.

Imagem 8 - *Tweet* de Johnny Hooker.



Fonte: Twitter, 2021.

A produção das suas letras possuem emoções intensas e demonstra isso até em entrevistas. Uma das principais pautas em seus álbuns é a paixão e liberdade no amor. Alguns fragmentos podem representar isso, como (2017) “Ninguém vai poder/querer

nos dizer como amar” e (2017) “Se depender do seu veneno,/eu não morro mais/vai me ver dançando, vai me ver amando/vai cair pra trás”.

Para realizar uma análise psicológica mais profunda, utilizamos o mapa de empatia, método utilizado para compreender públicos-alvo, que nesse caso seria o próprio artista. Sobre o mapa de empatia, entende-se que:

É uma ferramenta de síntese das informações sobre o cliente numa visualização do que ele diz, faz, pensa e sente. Assim, possibilita a organização dos dados da fase de Imersão de forma a prover entendimento de situações de contexto, comportamentos, preocupações e até aspirações do usuário (ou outros atores estudados). (VIANNA et al., 2011, p. 43)

Dessa forma, foi possível identificar as oportunidades de design de acordo com o mapeamento das suas necessidades e afinidades com tópicos e referências específicas. Todas as informações foram retiradas de entrevistas em vídeo, *stories* do Instagram, legendas de *posts*, *tweets*, entre outras informações das suas redes sociais.

Tabela 1 - Mapa de empatia sobre Johnny Hooker.

MAPA DE EMPATIA	
O QUE PENSA E SENTE?	-Performance como contar uma história, estar em um personagem; -Desejo como um feitiço, misticismo; -Apaixonado por cinema, seu primeiro contato com o mundo artístico; -Amor libertário e com respeito de ambas as partes; -Desvalorização da classe artística dos diversos estados brasileiros.
O QUE VÊ?	-Cinema, teatro e literatura <i>cults</i> ; -Sua mãe como referência de liberdade e resistência; -A cultura recifense, frenética e carnal do local onde nasceu e foi criado em contraponto com o conservadorismo atual.
O QUE OUVI?	-Ritmos latinos diversos;

	-Música brasileira em geral, procura ir à fundo na cultura do país; -Principais referências: David Bowie, Madonna e Caetano Veloso.
O QUE FALA E FAZ?	-Canta e performa; -Milita a favor dos direitos de minorias contra o governo atual; -A questão do corpo e liberdade sexual e de amar; -Exalta o pop nordestino e procura valorizar o pop e outros ritmos das diferentes regiões do Brasil; -É extremamente à favor do isolamento social e cuidado com o próximo, além da vacina; -Impactar a sociedade para causar mudanças através de suas performances, letras, clipes e figurinos, abordando questões de gênero e amor.
QUAIS SÃO AS DORES?	-Dores de paixões passadas; -Falta de direitos e violência contra a comunidade LGBTQIA+ e outras minorias; -Indignação com o governo atual e situação atual do país; -Falta de vacina para todos; -Considerarem sua música como alternativa por não ser muito popular e ser feita no nordeste, quando, na verdade, é simplesmente pop.
QUAIS SÃO OS OBJETIVOS?	-Disseminar o pop nordestino e exaltá-lo; -Conquistar direitos de minorias pela luta e arte.

Fonte: Elaborada pela autora, 2021.

Nesta tabela, pôde-se observar as diversas nuances do psicológico do artista, desde as questões pessoais até as políticas e de carreira, que se influenciam como um todo. Johnny (2018) costuma dizer em entrevistas que Johnny Hooker, como *performer*, é “Uma mulher em fúria no corpo de um homem com olhos marejados de lágrimas”. Essa afirmação, apesar de demonstrar que há um personagem contando uma história,

também conversa com o discurso questionador de gênero, carregado pelo indivíduo em si, fora do palco. Portanto, é possível perceber que, apesar de haver um personagem, há um ponto de encontro entre este e o que se encontra no dia a dia.

A intensidade é um caráter que não pode ser deixado de lado ao falar de Johnny Hooker. Em ambos seus álbuns, há uma profundidade nas letras e complexidade nos instrumentais, contribuindo com as narrativas as quais serão contadas pelo personagem.

2.2 RELAÇÃO ENTRE ÁLBUNS, FIGURINOS E *STYLINGS*

Com base na análise psicológica do cantor, pode-se realizar a associação com as questões dos álbuns já realizados, bem como o que será realizado. Já foi visto que os assuntos da luta LGBTQIA+ e o amor livre e profundo são temas chave para os discos. Algumas dicas foram dadas pelo artista sobre o próximo, que sairá no segundo semestre de 2021, tais que podem auxiliar no pensamento estético da coleção.

2.2.1 “EU VOU FAZER UMA MACUMBA PRA TE AMARRAR, MALDITO!”, 2015

No álbum “Vou Fazer Uma Macumba Pra Te Amarrar, Maldito!”, que foi lançado em 2015, conta-se uma história de um deus do desejo, como dito pelo mesmo, um Orixá, que rege diversas histórias de amor as quais transcorrem em Recife e contam uma trajetória que começa com as mágoas de um amor que terminou, passam por uma transição e depois pela superação. O disco é extremamente intenso e profundo e conta com ritmos do pop, brega, axé e até frevo. Através dessa história, Johnny Hooker toma o papel desse deus do desejo nos palcos e transforma-se conforme a narrativa e transições entre melodias.

Em um dos seus principais shows realizados durante a turnê do álbum, que não por acaso tornou-se DVD, é possível observar essas passagens. No primeiro momento,

na música “Eu Vou Fazer Uma Macumba Pra Te Amarrar, Maldito!”, Johnny aparece como o tal Orixá mencionado, com um acessório dourado cobrindo seus olhos, mangas de penas pretas cobrindo seus braços até os cotovelos, uma blusa e meia calça transparentes, um corset preto e correntes douradas no pescoço e no quadril (Imagens 9 e 10). A “máscara” é retirada logo após a primeira música, despindo a imagem mística e tornando-se o próprio artista, que comunica-se com o público. No meio do show, durante a música “Boyzinho”, que é marcada por um instrumental de percussões, as mangas de penas são retiradas e o colar dourado é substituído por um acessório de peito em formato V todo trabalhado com metais prateados, além disso a meia calça transparente é substituída por uma opaca (Imagem 11).

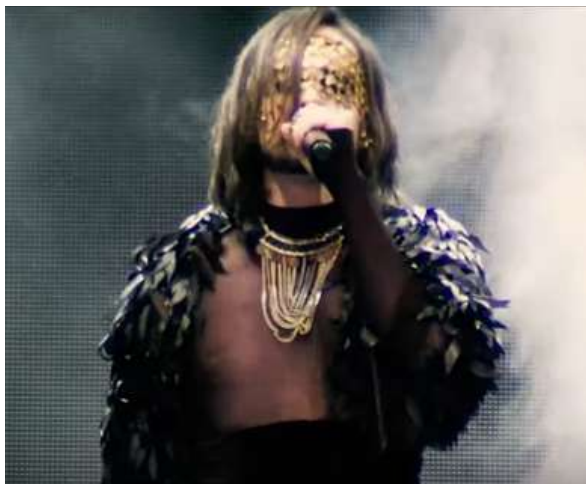
Na última e mais animada de todas, o frevo de carnaval “Desbunde Geral”, a parte de cima transparente é trocada por um body dourado de decote V com ombreiras de franjas douradas, que fazem conjunto com as munhequeiras, também douradas e com franjas (Imagens 12 e 13). O acessório dourado do quadril é retirado, mas mantém-se a meia calça e o corset preto. Ao longo dessa turnê, o artista apostou em variações desse *look*, por vezes trocando os acessórios do peito, mas sempre trazendo o metal, a transparência e o preto, sendo o último carregado até hoje em suas vestimentas.

Imagem 9 - Johnny Hooker, primeira roupa do show Macumba, em Recife, 2016.



Fonte: Youtube, 2021.

Imagem 10 - Parte de cima da primeira roupa do show Macumba, em Recife, 2016.



Fonte: Youtube, 2021.

Imagem 11 - Segunda roupa do show Macumba, em Recife, 2016.



Fonte: Youtube, 2021.

Imagem 12 - Parte de cima da terceira e última roupa do show Macumba, em Recife, 2016.



Fonte: Youtube, 2021.

Imagem 13 - Terceira roupa completa do show Macumba, em Recife, 2016.



Fonte: Youtube, 2021.

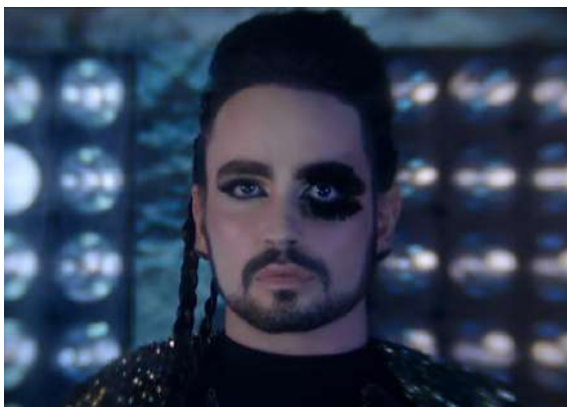
Nos videoclipes não é diferente, também há a variação desse mesmo figurino, trazendo coerência com o conceito do álbum. Os acessórios metalizados que perpassam o corpo e o uso do preto em roupas coladas são uma clara referência às produções de Madonna, que além de tudo também possui alguns figurinos que questionam papéis de gênero. A cantora, que é um ícone musical a qual aborda muito o amor e desejo em suas músicas, faz todo o sentido ser a referência visual do álbum em questão, pela semelhança dos assuntos. Juntando esta imagem com o conceito do deus que é traduzido através de penas, pelos e abundância em metalizados, consegue-se realizar uma relação coerente entre o discurso do cantor, o conceito do álbum e suas referências estéticas e musicais.

Imagem 14 - Clipe de “Volta”.



Fonte: Youtube, 2013.

Imagem 15 - Close do clipe de "Você Ainda Pensa?"



Fonte: Youtube, 2016.

Imagem 16 - Clipe de "Você Ainda Pensa?"



Fonte: Youtube, 2016.

Imagem 17 - Madonna com figurino preto, colado e com diversos adornos.



Fonte: Purepeople, 2018.

2.2.2 "CORAÇÃO", 2017

Ao contrário do primeiro álbum, "Coração" traz cores e canções animadas com ritmos mais diversos, procurando explorar a cultura brasileira. Ainda abordando o amor, dessa vez o foco é a sobrevivência e resistência, superação e luta, tanto de forma política, com o tópico LGBTQIA+, quanto pessoal, como o término de um relacionamento abusivo. Com participações de Liniker e Gaby Amarantos, explora gêneros como pop, samba, rock, brega, axé e frevo, bem plural.

Imagem 18 - Johnny Hooker com um macacão *flare* com aplicações de brilho e longas franjas amarelas no braço.



Fonte: Instagram, 2020.

Imagem 19 - Johnny Hooker com um *body* prateado de paetê com longas franjas no braço e usando meia arrastão.



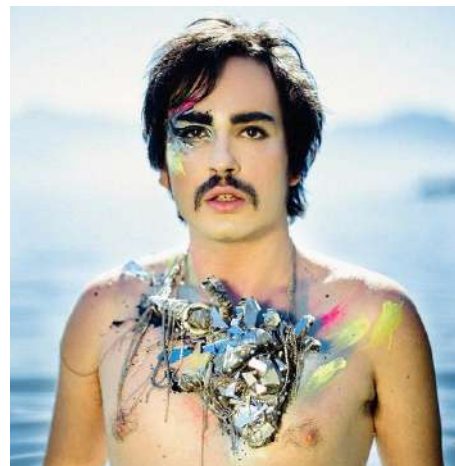
Fonte: Instagram, 2019.

Imagem 20 - Johnny Hooker com macacão justo de paetê preto e dourado durante a turnê Coração.



Fonte: Instagram, 2017.

Imagem 21 - Foto para o álbum "Coração".



Fonte: Instagram, 2017.

Nas *performances*, destacam-se as cores, franjas e brilho excessivo, típicos dos figurinos de David Bowie. Os macacões e vestidos justos também são incluídos no acervo, em sua maioria com fendas que mostram a meia arrastão e acompanhados do corset, demonstrando liberdade de expressão e caracterizando androginia ao cantor e

personagem. Nesse momento, os adornos carregam o *glamour*, portanto, invés de penas pretas, desta vez são douradas. Os pelos e plumas também estão presentes. Somando a isso, os figurinos conduzem o público a um universo carnavalesco, harmonizando com a energia do disco. Alguns dos figurinos foram realizados pelo *designer* Dario Mittmann, que já trabalhou com outros artistas brasileiros como Karol Conká, Lexa, Maísa, Luisa Sonza, entre outros.

Imagem 22 - Johnny Hooker com macacão brilhante com transparência e fenda lateral nas pernas para show no Sesc Belenzinho, em 2020.



Fonte: Instagram, 2020.

Imagem 23 - Johnny Hooker com macacão brilhante prateado com fenda lateral nas pernas para show no Recbeat, em 2020.



Fonte: Instagram, 2020.

O *single* “Flutua” (Imagem 25), em detrimento à “Corpo Fechado” (Imagem 24), (únicos *singles* do álbum que ganharam clipes oficiais), possui uma vestimenta menos elaborada, focando no delineador azul. Quanto ao segundo, a extravagância se destaca na produção, que abordou os artistas como deuses, usufruindo de adornos metálicos, penas, plumas e pelos.

Imagem 24 - Johnny Hooker e Gaby
Amarantos para o clipe de
“Corpo Fechado”.



Fonte: Instagram, 2020.

Imagem 25 - Johnny Hooker para o clipe de “Flutua”.



Fonte: Youtube, 2017.

2.2.3 OUTRAS PRODUÇÕES

Sua estética, apesar de variável, o acompanha ao longo dos álbuns para entrevistas, palestras e outros eventos. Alguns elementos não mudam, como a utilização de acessórios metalizados e corsets, portanto é perceptível que suas referências não se encaixam apenas em seus figurinos, mas em seu cotidiano.

Imagem 26 - Johnny Hooker em
entrevista com Caio Braz.



Fonte: Youtube, 2019.

Imagem 27 - Johnny Hooker em
entrevista para Vogue.



Fonte: Youtube, 2018.

Imagem 28 - Johnny Hooker em entrevista para Faro, Novabril.



Fonte: Youtube, 2021.

Atualmente, sua vestimenta tornou-se um pouco simplificada. Devido à falta de grandes eventos por causa da pandemia do COVID-19, Johnny Hooker agora aposta mais em camisas de botão combinadas com uma calça preta, mas nunca deixando seu delineado marcante e anel que cobre todo o dedo médio.

Com toda a sua coerência, pode-se considerar que Johnny Hooker é um artista completo, por todas suas produções realizadas para além do âmbito da música, além de transitar em diversos ambientes mantendo sua essência no estilo. Além disso, o cantor tem uma narrativa e conceitos que conversam com seu discurso e demonstra sua aproximação com o público através da vestimenta.

3 COLEÇÃO PERFORMÁTICA “FESTIM”

Para seu próximo álbum, o cantor irá se basear na obra literária “Orgia: Os Diários de Tulio Carella, Recife, 1960”, do autor Tulio Carella. De acordo com o artista, o disco será como um diálogo entre tempos, visto que o contexto apresentado no livro assemelha-se ao atual. Tulio Carella, argentino, veio ao Recife nos anos de 1960, durante uma época de polarização política. Tomou parte na cultura LGBTQIA+ do momento, visto que também era homossexual, envolvendo-se com a cultura em ascensão, a qual ainda era reprimida pelas vigilâncias policiais e militares, atentas devido à recente Revolução Cubana. Esse diário fala sobre suas experiências sexuais e libertação, em detrimento de um cenário opressor. Tulio Carella foi posteriormente acusado equivocadamente por contrabandear armas para as forças cubanas e foi preso e torturado durante 15 anos e, depois, deportado de volta ao seu país.

A escolha de uma coleção cápsula foi idealizada para a apresentação dos *looks* apenas durante a turnê brasileira de Hooker. O artista comumente realiza shows nas principais capitais do país, portanto, foram escolhidos 8 *looks*, os quais seriam usufruídos tanto nestes momentos, como em apresentações online. As combinações não foram pensadas para serem utilizadas em eventos, visto que o cantor nunca repete nenhum elemento de seus figurinos de palco em outras ocasiões. Dessa forma, foi preferível o foco nas situações citadas, dado que são objetos de mais interesse visual e de *design*.

3.1 MOODBOARD ELEMENTOS DE DESIGN

Para iniciar o desenvolvimento da coleção, foi necessária a identificação de elementos frequentemente utilizados no vestuário de Johnny Hooker, que iriam amarrar-se com o tema proposto.

Imagem 29 - Moodboard Elementos de Design 1.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Imagem 30 - Moodboard Elementos de Design 2.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Alguns componentes podem ser notados repetidamente nas roupas, mesmo que seja feita uma breve pesquisa pelo seu perfil no Instagram. Os blazers são usados regularmente, mas nunca possuem cortes e cores tradicionais. Na maior parte das vezes possuem aplicações com brilho ou peças metalizadas, cortes encurtados e cores intensas, como vermelho e laranja, ou estampas. O brilho aparece em forma de paetês ou tecidos com acabamentos brilhosos, como holográficos e cetins. As roupas coladas trazem referências *glam* dos anos 70, que juntam-se aos macacões, brilho, decotes V profundos e modelagens *flare*. Cabe destacar que, nos espetáculos, o artista não utiliza peças muito curtas, apesar de aderir às fendas nas pernas dos macacões e até vestidos, deixando à mostra a meia arrastão. Usufrui de ombreiras com diversos materiais, como pelos e penas, sempre sintéticos, e também franjas, podendo ser coloridas ou brilhosas. As franjas, inclusive, são os elementos mais usados, empregadas principalmente na área dos braços. Acessórios brilhosos apresentam-se em materiais metalizados, cobrindo o peito, quadril, ou em forma de *body chain*, cobrindo todo o tórax e parte das pernas. A transparência pode aparecer em detalhes, mas também surge em *bodys* e blusas, especialmente nas camisas de botão, as quais, inclusive, adquirem bordados e aplicações com brilho, além de outros tecidos cintilantes.

Já os corsets e cintas são frequentemente utilizados para marcar a cintura e podem mostrar-se com amarrações e aplicações com brilho, para completar a composição. O *animal print* foi identificado poucas vezes, mas apresenta-se de forma intensa em algumas peças, nunca sem chamar atenção para esse quesito. As camisas de botão, já mencionadas anteriormente, trabalham através do equilíbrio.

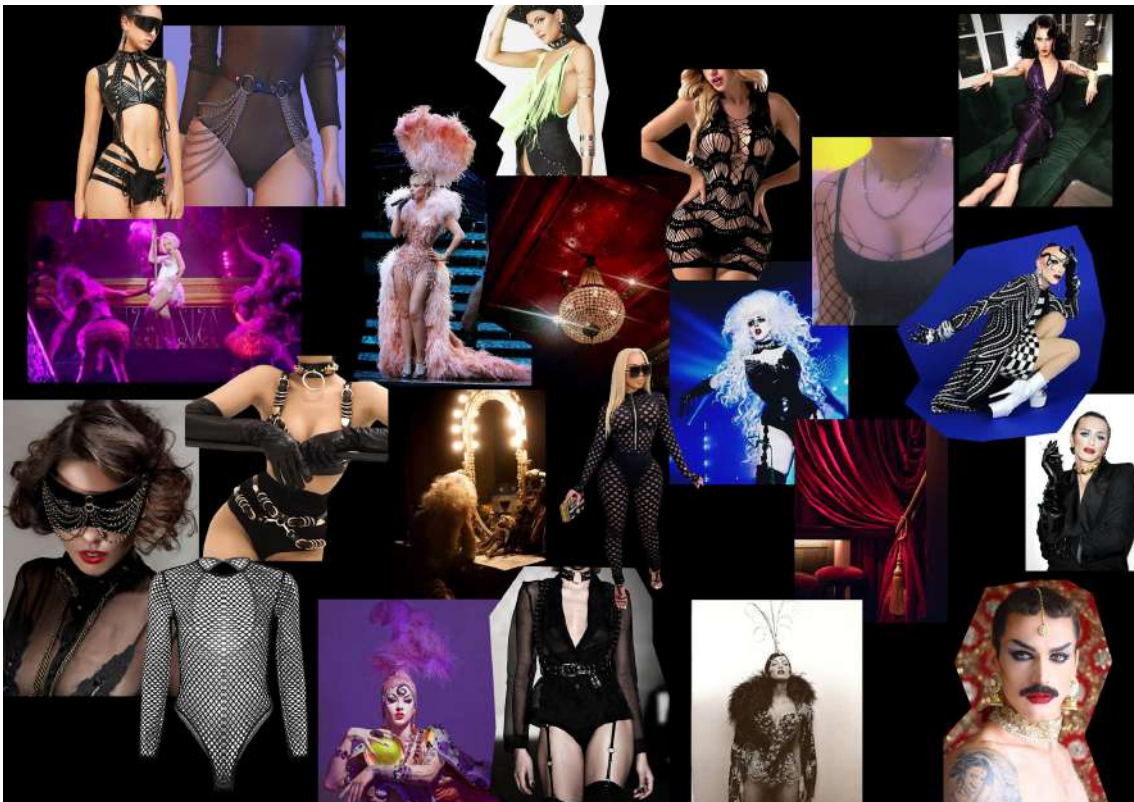
Ao participar de entrevistas mais casuais, Johnny Hooker se apresenta com peças de cortes mais tradicionais, mas sempre com alguma estampa, transparência ou brilho, ao contrário de apresentações, nas quais as camisas adquirem um caráter mais chamativo, juntando o brilho, transparência, aplicações e até modelagens diferenciadas, com mangas bufantes, por exemplo.

Nesse contexto, todos os elementos citados são extravagantes e possuem atrativos que chamam atenção no palco, nunca em detalhes, pois cada parte precisa ser vista pelo público.

3.2 MOODBOARD INSPIRACIONAL “FESTIM”

Dentro do contexto de repressão da comunidade LGBTQIA+, surgiram os cabarés, conhecidos até hoje como casas de show que celebram e representam a liberdade dessa cultura, apesar de na época representarem sua marginalização, por serem locais onde pessoas desta comunidade vendiam seus corpos para sobreviver. Em 1960, esses estabelecimentos eram um dos poucos lugares seguros para a comunidade, considerando o contexto de pré-ditadura, que reprimia qualquer tipo de expressão *queer* em público. Até hoje, em um outro contexto cultural, os cabarés são espaços onde pessoas dessa comunidade são bem-vindas e protagonizam os *lineups*, de acordo com o portal Universa, da UOL.

Imagem 31 - Moodboard Festim.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Como pode ser visto no artigo de Menezes (2013), cabarés sempre expressaram o erotismo e liberdade sexual, por isso a escolha do tema, que conecta-se com a obra literária de Tulio Carella. Juntando as referências de moda erótica atual com as mais antiquadas, encontradas na cultura burlesca, pode-se notar recursos como: plumas; arreios, máscaras, cintas e gargantilhas de couro com correntes e elementos metalizados; a transparência através de tules e tecido “arrastão”, mostrando partes do corpo; luvas; peças coladas; corsets; brilho com aplicações e paetês; franjas; decotes profundos; botas com plataformas altas e saltos finos. O contexto também envolve o conceito de androginia, já agregado pelo próprio artista ao utilizar vestidos, *body's*, meias arrastão, botas, entre outras peças.

As *drag queens* são uma das representações dessa ambiguidade de gênero, visto que são criadas com o objetivo de ser uma sátira aos padrões de gênero. Os cabarés são também casa dessas figuras e, por isso, aparecem no conceito da coleção.

O nome “Festim” foi escolhido como tema por ser sinônimo de festa, celebração e orgia, título do livro em que se baseia o álbum. É um termo um tanto antiquado, que encaixa-se na conversa entre tempos proposta para o conceito do disco.

3.3 CARTELA DE CORES

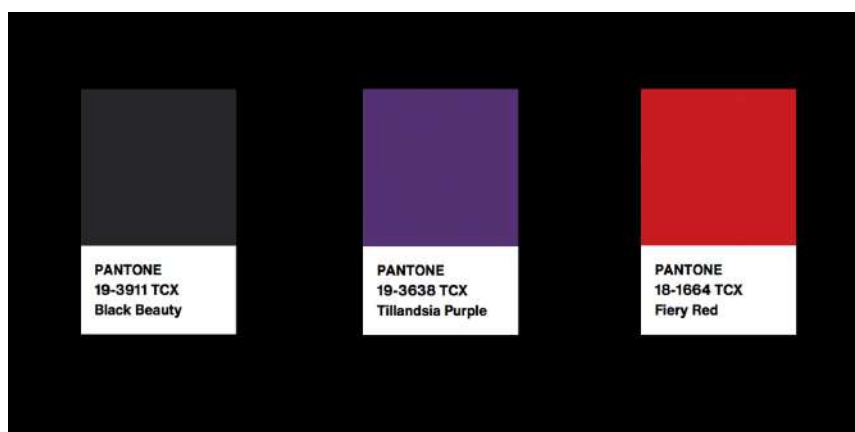
A cartela de cores possui como cores principais e únicas o preto, vermelho e roxo. Com base na pesquisa, pôde-se constatar que os seus figurinos não apresentam uma variedade de cores, com exceção dos do último álbum “Coração”, que obteve uma gama maior de tons devido ao conceito que queria ser passado, principalmente pelas letras alegres e batidas contagiantes de samba e frevo. Ao contrário de “Coração”, seu próximo disco será mais profundo e com tema erótico, o que exige peso visual e, portanto, cores escuras que representem poder, misticismo e sexualidade.

Segundo Heller (2013), o preto representa poder e, por isso, é muito utilizado em roupas eróticas e principalmente no sadomasoquismo. Seguindo a lógica da autora (2013, p. 121), pode-se afirmar que o:

Vermelho-violeta-rosa, esse é o acorde típico da sedução, da sexualidade. Ao amor pertence o delicado rosa, quanto mais fortemente o amor se associar à sexualidade, mais fortemente entra em jogo o violeta. O violeta se encontra, em termos morais, entre o bem e o mal; é a cor da ambivalência, pois ele oscila entre o vermelho e o azul. Violeta é também a cor da decadência, porque ele tende ao preto. O violeta ressalta o erotismo do vermelho como nenhuma outra cor.

Portanto, o violeta foi escolhido por ser também a cor do mistério e misticismo, assim como o vermelho foi selecionado por ser associado, junto ao preto, ao perigo e proibido. As três cores se conectam de forma que são todas escuras, gerando uma harmonia visual e entregando o peso desejado.

Imagem 32 - Cartela de cores.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Todos os tons foram colocados e procurados no sistema Pantone TCX, por tratarem-se de cores que serão empregadas em tecidos.

3.4 MATERIAIS E BENEFICIAMENTOS

Baseando-se na pesquisa de imagens de shows e apresentações passadas do artista e no moodboard inspiracional da coleção cápsula, foram escolhidos materiais os

quais, ao passo que transmitem *glamour*, também transmitem sexualidade bruta. O paetê, muito empregado por Johnny Hooker em suas produções, exibe o brilho necessário que já é assinatura do cantor, fundamentado principalmente por sua referência do rock *glam* dos anos 1970. Nesse contexto, manifesta-se como um dos tecidos usados pelas dançarinas e *drag queens* dos cabarês. O couro falso, vinil e tecido “arrastão” são símbolos do erotismo e trarão o peso visual necessário em contraponto ao *glamour* do paetê. Carregam significados de poder e dominação, que dialogam com o enredo da obra na qual o disco será embasado. O couro falso será utilizado principalmente em arreios, cintas e cintos, em conjunto com as argolas, meias argolas e fivelas de metal. O tricoline irá apresentar certa sofisticação e a neutralidade necessária para o equilíbrio das produções, com objetivo de não gerar um excesso de informações. Além disso, já foram usadas em suas composições.

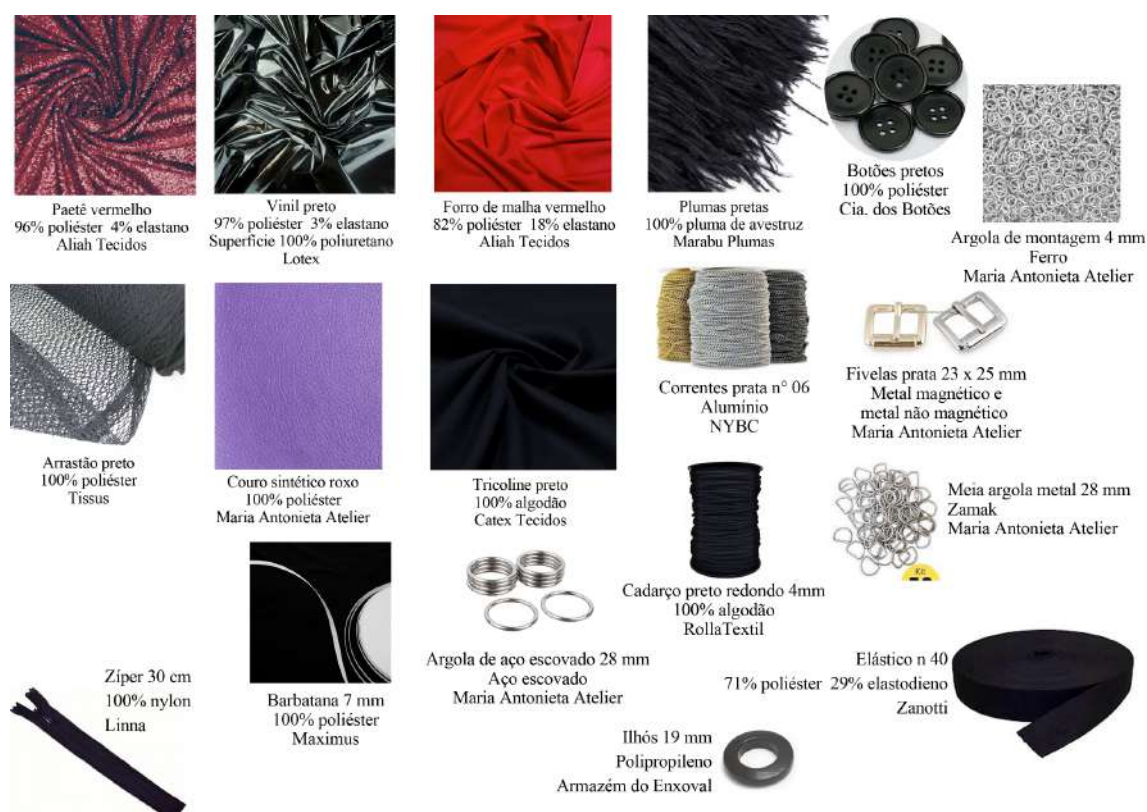
Ademais, os elementos foram pensados com objetivo de possuir maior visibilidade no palco, podendo ser vistos por espectadores de longe, como no seguinte *look*.

Imagem 33 - Johnny Hooker para *remake* de “Flutua”.



Fonte: Instagram, 2021.

Imagem 34 - Cartela de materiais (tecidos e aviamentos).



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

No âmbito de acabamentos e detalhes (leia-se: botões, acabamentos de cós, tipos de fechamento e beneficiamentos para agregar design às peças), foram aplicados os botões de plástico e zíperes invisíveis, principalmente nos macacões. Os elásticos trazem conforto às peças, e serão utilizados nos cós de calças. As plumas e correntes foram aplicadas em ombreiras, franjas, cintos, cintas e arreios, agregando detalhes e riqueza. As argolas pequenas servem para o acabamento da corrente, para pregá-la na roupa, enquanto as maiores também estarão inclusas nos detalhes de arreios e cintos. As barbatanas de plástico servem para estruturar peças de corset e os cadarços redondos fazem parte das amarrações nos decotes, fendas e corsets.

Todos os detalhes mencionados são essenciais para trazer o conceito do tema à tona através das roupas e, principalmente, dos acessórios.

3.5 RASCUNHOS

A fim de extrair elementos com mais detalhamento, foram produzidos mais moodboards com referências de peças e figuras marcantes, gerando uma variedade e mistura de formas e texturas em relação aos corsets, arreios, cintas e plumas, imagens que estão inseridas no contexto burlesco, que conduz o tema.

Imagem 35 - Referências corsets.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Imagem 36 - Referências plumas burlescas.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Imagem 37 - Referências arreios.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Sustentados pelas imagens acima e por toda a pesquisa prévia, com base no tema, materiais e cartela propostos, foi feita uma técnica denominada *handstorm*, que consiste em fazer várias experimentações em rascunhos, a fim de desenvolver os rascunhos de roupas acessórios, que posteriormente foram geradoras da coleção. O *handstorm* incita a criatividade com base na Matriz Conceitual de Araújo e Queiroz (2007, 2008), a qual realiza a organização das ideias e pesquisas do projeto, como as de público e imagéticas e, depois, a aplicação dessas referências em forma de cores, formas e outras experimentações com materiais. Esse método agrega uma linearidade ao trabalho, o que contribui para sua credibilidade no processo de design.

Imagem 38 - Rascunhos.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

As peças foram desenhadas com base nas pesquisas imagéticas de seu estilo em palco, do tema e dos elementos do tema, tais que consistiram em observar e identificar as peças usadas nos espetáculos de seus últimos álbuns. Após essa pesquisa, foi possível identificar que são predominantes as calças e macacões.

3.6 MIX DE PRODUTOS

A partir do desenvolvimento do *handstorm* surgiram mais de 14 variações de *looks* para a coleção cápsula. Entretanto, nem todos foram selecionados, de acordo com os critérios que serão citados a seguir.

Baseando-se nas composições previamente usadas pelo artista, foi pensada uma coleção cápsula com 8 *looks*, sendo três deles compostos por macacões de corpo inteiro, dois compostos por parte de baixo com parte de cima, dois por *body*s e um por um vestido. A maioria de seus *looks* é composta por macacões e partes de cima com partes de baixo, portanto, foi pensada em uma proporção equilibrada para ambos. Os *body*s e vestido permaneceram em minoria, por não serem muito utilizados pelo cantor, porém esbanjam mais sensualidade, por isso foram inseridos no planejamento.

Tabela 2 - Planejamento de *looks* da coleção cápsula.

TOTAL DE LOOKS: 8		
Calça com parte de cima	2	25%
Macacão	3	37,5%
<i>Body</i>	2	25%
Vestido	1	12,5%

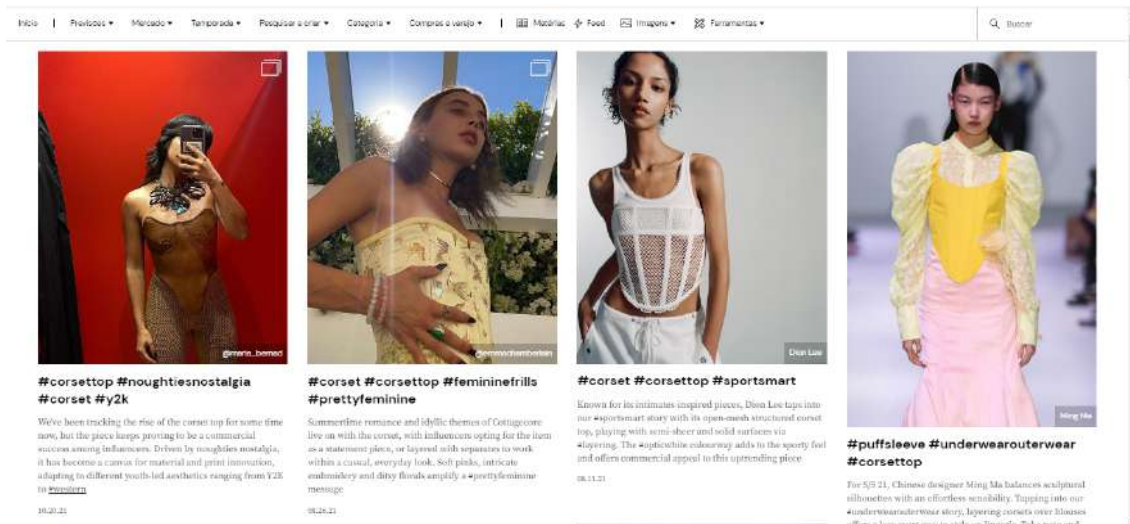
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Os acessórios metalizados comumente usados em formato de colares e *body chains* sofreram uma releitura em couro, com arreios e gargantilhas, a fim de trazer uma

carga maior de poder e sexualidade, coerentes com o tema e complementando as produções dos figurinos.

Os corsets, tops de corset e coletes são peças tendência do momento, como pode ser visto no *feed* do site de tendências WGSN:

Imagem 39 - Print do *feed* do site WGSN.



Fonte: WGSN, 2021.

O artigo pode ser facilmente encontrado em sites de lojas de departamento e foi empregado na coleção de forma que trouxesse uma informação atual, mas ainda dialogando com o estilo *vintage*, carregado pelo tema da coleção. Estes foram planejados para serem usados tanto como parte de cima, em conjunto com uma calça, como sobreposição em um body ou macacão. Para completar o outro *look* com calça, foi inserida uma blusa que, apesar de ser uma peça menos usada pelo artista em comparação com a camisa, dialoga melhor com a sensualidade que será empregada.

Tabela 3 - Planejamento de peças da coleção cápsula.

TOTAL DE PEÇAS: 18		
Calças	2	11,11%
Macacões	3	16,66%
Vestidos	1	5,55%

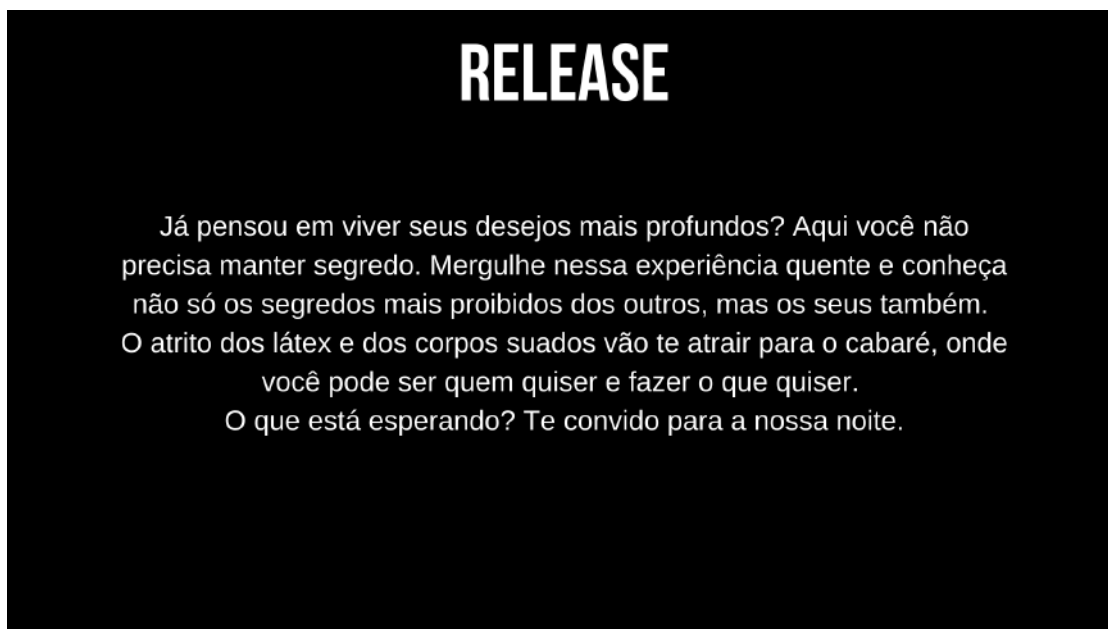
Corsets	3	16,66%
<i>Body's</i>	2	11,11%
Blusas	1	5,55%
Arreios	2	11,11%
Gargantilhas	2	11,11%
<i>Hot pants</i>	1	5,55%
Par de luvas	1	5,55%

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

3.7 RELEASE + CROQUIS

Para adentrar no universo do tema, o *release* consistiu em frases cativantes e excitantes, que atijam a curiosidade de quem está lendo não só para ver a coleção em si, mas também entrarem na experiência e mergulharem no conceito do álbum que será lançado.

Imagem 40 - Release



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Todos os croquis foram pensados com base no planejamento, mas também de forma que coordenassem entre si.

O vinil carrega o peso do sensualismo, combinando-se com peças de couro sintético roxo, as quais aparecem em outras composições, a fim de amarrar visualmente a coleção e trazer mais força mesmo aos *looks* que já possuem peso visual.

Alguns elementos já utilizados pelo mesmo foram aproveitados e sofreram releituras. Dentre eles, podem ser citadas as peças inteiras *flaire*, justas e com decotes V, as quais apareceram nos tecidos de vinil, paetê e tricoline. Os cintos largos tornaram-se corsets com vários adornos, lembrando mais o erotismo e os *body chains* e acessórios metalizados apresentam-se como arreios e gargantilhas. As plumas foram aplicadas nos braços de formas diferentes, na tentativa de fazer uma releitura de suas ombreiras, mas também guiando o visual da moda de cabaré, que tudo tem a ver com o tema.

As botas com aparência "Bowieana" foram preservadas e podem ser utilizadas em todas as produções.

Imagem 41 - Duplas croquis.







Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tecidos *glamourosos* (paetês) juntam-se às fendas e decotes V com amarrações de corset, a fim de trazer toda a sensualidade. As plumas nas mangas e ombreiras carregam informações burlescas, além de aparecerem, algumas vezes, em formatos similares ou já utilizados pelo mesmo. Todas as informações dialogam-se, tanto através de tecidos, como através de modelagens e detalhes, gerando *looks* coordenados.

Imagem 42 - Coleção inteira em croquis.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

3.8 FICHAS DE DESENVOLVIMENTO

Para as fichas de desenvolvimento, eram necessárias as medidas do próprio artista. Como isso não seria possível, todas as peças da coleção foram pensadas sob as seguintes medidas:

Tabela 4 - Tabela de medidas.

Busto	Cintura	Quadril
100 cm	86 cm	109,5 cm

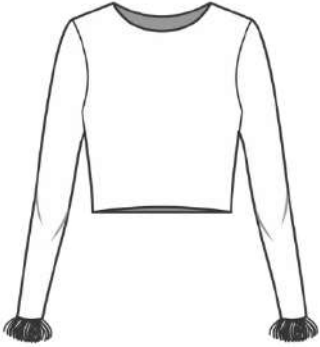
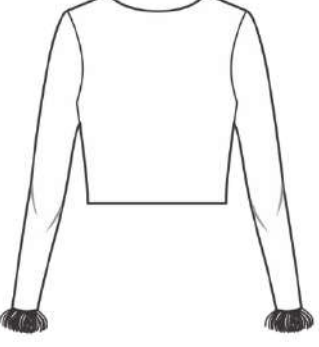
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Como é uma coleção cápsula, na qual cada peça é única, todas serão cortadas em apenas um tamanho, o mesmo que foi citado. A sigla “EX” na referência significa “exclusiva”, por ser uma tabela de tamanhos exclusiva.

O espaço de cor é preenchido com o nome da cor, visto que só existe um tom de cada uma na coleção. No código de referência, a cor é representada pela última letra, como “V” de vermelho, “R” de roxo ou “P” de preto.

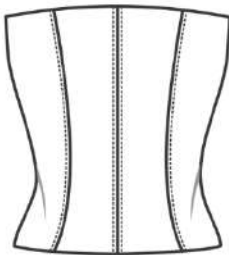
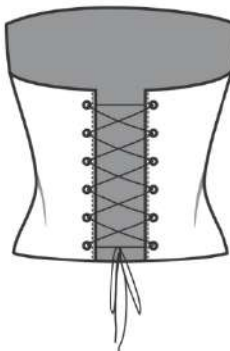
Ainda no código de referência, foi criada a sigla FES que representa uma abreviação de Festim e a letra posterior é a referência da letra do tecido que será utilizado. Os códigos são “P” para paetê, “A” para arrastão, “C” para couro e “T” para tricoline. Todas as peças em arrastão não possuem abertura, pois devem ser vestidas através do decote canoa, que é amplo o suficiente. Ademais, as plumas são aplicadas manualmente em todas as peças que as possuem.

Tabela 5 - Ficha de desenvolvimento 1.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: TOP CROPPED CANOA COM PLUMAS		
DESCRIÇÃO DO MODELO: BLUSA CROPPED MANGA LONGA JUSTA COM DECOTE CANOA E PLUMAS NOS PUNHOS.		
COR: PRETO		REF.: FES-A-44-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: 44		GRADE DE CORTE: 44
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE 		COSTAS 
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
ARRASTÃO	100% POLIÉSTER	TISSUS LOJA
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
PLUMAS	PLUMAS DE AVESTRUZ	MARABU PLUMAS
BENEFICIAMENTOS	TIPO	
APLICAÇÃO DAS PLUMAS	APLICAÇÃO MANUAL	

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 6 - Ficha de desenvolvimento 2.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: TOP CORSET TRICOLINE		
DESCRIÇÃO DO MODELO: TOP DE CORSET FEITO EM TRICOLINE, COM DECOTE RETO, BARBATANAS NA FRENTE E AMARRAÇÃO NAS COSTAS.		
COR: PRETO		REF.: FES-T-EX-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX		GRADE DE CORTE: EX
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE 		COSTAS 
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
TRICOLINE	100% ALGODÃO	CATEX TECIDOS
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
ILHÓS 19 MM	POLIPROPILENO	ARMAZÉM DO ENXOVAL
CADARÇO REDONDO 4 MM	100% ALGODÃO	ROLLATÊXTIL

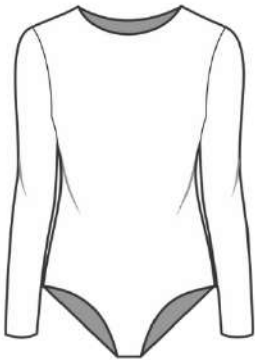
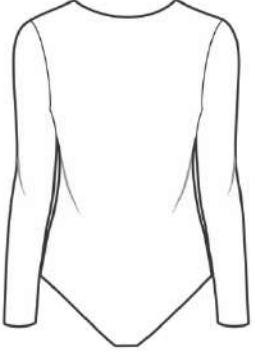
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 7 - Ficha de desenvolvimento 3.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: CALÇA FLARE TRICOLINE		
DESCRIÇÃO DO MODELO: CALÇA NO MODELO FLARE EM TRICOLINE COM CINTURA ALTA.		
COR: PRETA		REF.: FES-T-EX-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX		GRADE DE CORTE: EX
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE	COSTAS	
		
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
TRICOLINE	100% ALGODÃO	CATEX TECIDOS
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
BOTÃO 44/27 MM	100% POLIÉSTER	CIA DOS BOTÕES
ZÍPER 30 CM	100% NYLON	LINNA

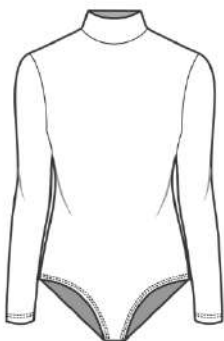
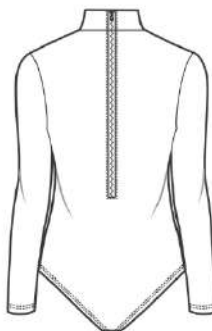
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 8 - Ficha de desenvolvimento 4.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: BODY CANOA ARRASTÃO		
DESCRIÇÃO DO MODELO: BODY JUSTO COM MANGA LONGA E DECOTE CANOA.		
COR: PRETA		REF.: FES-A-44-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: 44		GRADE DE CORTE: 44
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE	COSTAS	
		
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
ARRASTÃO	100% POLIÉSTER	TISSUS LOJA

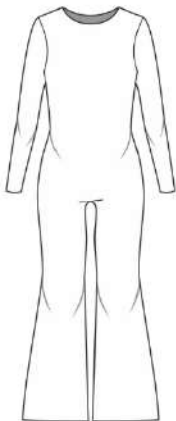
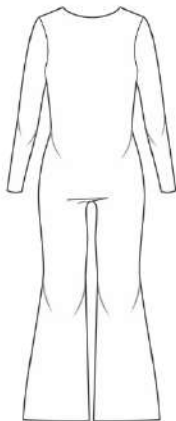
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 9 - Ficha de desenvolvimento 5.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: BODY VINIL COM GOLA		
DESCRIÇÃO DO MODELO: BODY JUSTO DE MANGA LONGA COM GOLA ALTA E ZÍPER NAS COSTAS.		
COR: PRETA		REF.: FES-V-EX-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX		GRADE DE CORTE: EX
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE 		COSTAS 
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
VINIL	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	LOTEx
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
ZÍPER 30 CM	100% NYLON	LINNA

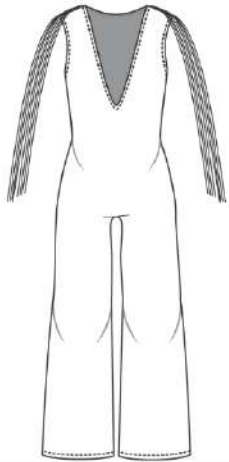
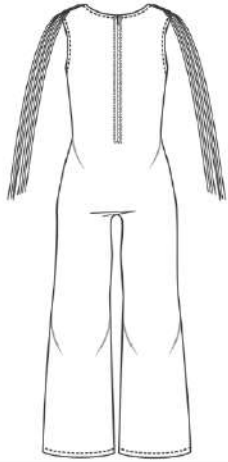
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 10 - Ficha de desenvolvimento 6.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: MACACÃO FLARE		
DESCRIÇÃO DO MODELO: MACACÃO JUSTO COM MANGAS LONGAS, DECOTE CANOA, CALÇA FLARE E FRANJAS DE CORRENTES APLICADAS EMBAIXO DOS BRAÇOS.		
COR: PRETO		REF.: FES-A-44-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: 44		GRADE DE CORTE: 44
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE	COSTAS	
		
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
ARRASTÃO	100% POLIÉSTER	TISSUS LOJA
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
CORRENTES Nº 6	ALUMÍNIO	NYBC
BENEFICIAMENTOS	TIPO	
APLICAÇÃO DAS CORRENTES EMBAIXO DOS BRAÇOS	APLICAÇÃO MANUAL	

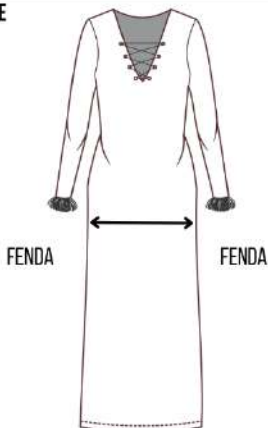
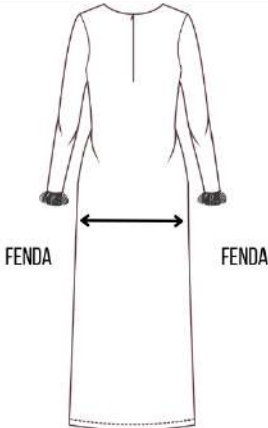
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 11 - Ficha de desenvolvimento 7.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: MACACÃO VINIL.		
DESCRIÇÃO DO MODELO: MACACÃO JUSTO EM CIMA SEM MANGAS, COM DECOTE V PROFUNDO E CALÇA AMPLA. POSSUI PLUMAS PREGADAS NOS OMBROS.		
COR: PRETO		REF.: FES-V-EX-P
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX		GRADE DE CORTE: EX
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE	COSTAS	
		
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
VINIL	97 % POLIÉSTER 3% ELASTANO	LOTEX
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
PLUMAS	PLUMAS DE AVESTRUZ	MARABU PLUMAS
ZÍPER 30 CM	100% NYLON	LINNA
BENEFICIAMENTOS	TIPO	
APLICAÇÃO DAS PLUMAS	APLICAÇÃO MANUAL	

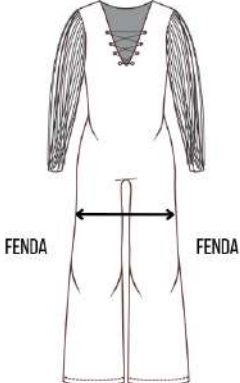
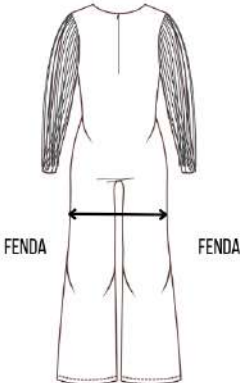
Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 12 - Ficha de desenvolvimento 8.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: VESTIDO COM FENDA.		
DESCRIÇÃO DO MODELO: VESTIDO JUSTO EM CIMA E AMPLO EMBAIXO, COM DECOTE V E AMARRAÇÃO NO DECOTE. POSSUI FENDAS EM AMBAS AS LATERAIS DA SAIA E PLUMAS APLICADAS NOS PUNHOS.		
COR: VERMELHO		REF.: FES-P-EX-V
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX		GRADE DE CORTE: EX
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE 		COSTAS 
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
PAETÊ	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	ALIAH TECIDOS
FORRO	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	ALIAH TECIDOS
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
PLUMAS	PLUMAS DE AVESTRUZ	MARABU PLUMAS
ILHÓS 19 MM	POLIPROPILENO	ARMAZÉM DO ENXOVAL
CADARÇO REDONDO 4 MM	100% ALGODÃO	ROLLATEXIL
BENEFICIAMENTOS	TIPO	
APLICAÇÃO DAS PLUMAS	APLICAÇÃO MANUAL	
APLICAÇÃO DOS ILHOSES	APLICAÇÃO MANUAL COM ALICATE	
APLICAÇÃO DO CADARÇO	APLICAÇÃO MANUAL	

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Tabela 13 - Ficha de desenvolvimento 9.

FICHA DE DESENVOLVIMENTO		
COLEÇÃO: FESTIM		DATA: 23/11/2021
MODELO: MACACÃO COM FENDA.		
DESCRIÇÃO DO MODELO: MACACÃO JUSTO EM CIMA E AMPLO EMBAIXO, COM DECOTE V E AMARRAÇÃO NO DECOTE. POSSUI FENDAS EM AMBAS AS LATERAIS DA CALÇA E PLUMAS APLICADAS NOS BRAÇOS.		
COR: VERMELHO		REF.: FES-P-EX-V
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX		GRADE DE CORTE: EX
CLIENTE: JOHNNY HOOKER		DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO
DESENHO TÉCNICO		
FRENTE 		COSTAS 
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
PAETÊ	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	ALIAH TECIDOS
FORRO	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	ALIAH TECIDOS
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	FORNECEDOR
PLUMAS	PLUMAS DE AVESTRUZ	MARABU PLUMAS
ILHÓS 19 MM	POLIPROPILENO	ARMAZÉM DO ENXOVAL
CADARÇO REDONDO 4 MM	100% ALGODÃO	ROLLATEXIL
BENEFICIAMENTOS	TIPO	
APLICAÇÃO DAS PLUMAS	APLICAÇÃO MANUAL	
APLICAÇÃO DOS ILHOSES	APLICAÇÃO MANUAL COM ALICATE	
APLICAÇÃO DO CADARÇO	APLICAÇÃO MANUAL	

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Todos os acessórios feitos em couro roxo, como *harness* e gargantilhas, serão encomendados da marca Maria Antonieta Atelier, que também produz sob encomenda e é especializada nesse tipo de peça.

3.9 PROTÓTIPO E FICHA TÉCNICA

A peça escolhida para ser prototipada foi uma calça pantalon de paetê vermelho. Os poucos recursos para produzir uma peça mais complexa e que representasse mais a coleção foram um obstáculo, mas não desvalorizam a escolha desse modelo para ser produzido. A calça é fluida e possui muito brilho, tornando-a bastante visível e deslumbrante nos movimentos feitos em um palco de show. Encaixa-se tanto em momentos de *performance* quanto em momentos de entrevistas e eventos, sendo muito versátil. Além disso, a peça poderá ser usada posteriormente, valorizando a circularidade da moda, sem gastos desnecessários de tecidos que ficariam parados no armário.

Imagem 43 - Protótipo da calça de paetê.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Segue abaixo a ficha técnica com todas as especificações da peça.

Tabela 14 - Ficha técnica calça de paetê.

FICHA TÉCNICA				
COLEÇÃO: FESTIM	DATA: 23/11/2021			
MODELO: CALÇA PANTALONA PAETÊ				
DESCRIÇÃO DO MODELO: CALÇA DE MODELAGEM AMPLA E COMPRIMENTO LONGO, COM CÔS DE ELÁSTICO, TODA FEITA EM PAETÊ VINHO COM FORRO VERMELHO.				
COR: VERMELHO	REF.: FES-P-EX-V			
TAMANHO DA PEÇA PILOTO: EX	GRADE DE CORTE: EX			
CLIENTE: JOHNNY HOOKER	DESIGNER: ANA CAROLINA LEITÃO			
DESENHO TÉCNICO				
FRENTE	COSTAS			
PARTES COMPONENTES DO MOLDE: FRENTE PAETÊ (2X), COSTAS PAETÊ (2X), CÔS (1X), ELÁSTICO CÔS (1X), FORRO FRENTE (2X), FORRO COSTAS (2X).				
OBS. DE MONTAGEM: PEÇA TODA FORRADA A PARTIR DO CÔS PARA BAIXO.				
TECIDOS	COMPOSIÇÃO	GASTO DE TECIDO	FORNECEDOR	CUSTO
PAETÊ VINHO	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	165 CM	ALIAH TECIDOS	25,95
FORRO VERMELHO	82% POLIÉSTER 18% ELASTANO	155 CM	ALIAH TECIDOS	92,84
			TOTAL =	R\$ 118,79
AVIAMENTOS	COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE	FORNECEDOR	CUSTO
ELÁSTICO/40 (39 MM)	71% POLIÉSTER 29% ELASTODIENO	83 CM	ZANOTTI	1,20
			TOTAL =	R\$ 1,20
			MÃO DE OBRA =	R\$ 40,00
CUSTO TOTAL = R\$ 159,99				
SEQUÊNCIA OPERACIONAL				
1- FECHAMENTO DOS CENTROS DAS FRENTE		5- APLICAÇÃO DO CÔS		
2- FECHAMENTO DOS CENTROS DAS COSTAS		6- APLICAÇÃO DO ELÁSTICO NO CÔS		
3- FECHAMENTO ENTREPERNAS		7- FECHAMENTO DO CÔS		
4- FECHAMENTO DAS LATERAIS				

Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

4 *FASHION FILM* ALMA SEBOSA

Com fins de demonstrar a peça prototipada e reforçar o conceito da coleção, foi desenvolvida a ideia de um *fashion film*. Sua concepção foi pensada de forma que parecesse um videoclipe, mas ainda com informações de moda, objetivando mostrar os movimentos que a peça faria em uma *performance*, como se comportaria visualmente.

4.1 MOODBOARD AMBIENTAÇÃO, PLANOS E ÂNGULOS

A conceituação baseou-se em um ambiente que lembrasse um cabaré e trouxesse tanto planos detalhe como planos gerais. Para isso, foi feita uma pesquisa de imagens a fim de desenvolver cenários e pensar nos planos e ângulos utilizados.

O ambiente deveria ser fechado, apenas com luz artificial que deveria variar entre focada branca e difusa verde, lembrando um local de shows mais íntimo. A parede de *glitter* iria colaborar com a ambientação.

Para os planos, uma variação entre plano detalhe e plano geral, com objetivo de mostrar o *look* por inteiro e em detalhes.

Imagem 44 - Moodboard *fashion film*.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Como base para o cenário e conceito, a inspiração é o próprio clipe de Johnny Hooker, “Alma Sebosa”, que se passa em um pequeno cabaré e aborda principalmente os amantes boêmios, em uma gangorra de amor e ódio. O termo “alma sebosa”, de acordo com o mesmo, surgiu em um antigo programa de televisão, onde o apresentador dirigia-se a “alma sebosa” aquele que “não vale nada”, uma pessoa não confiável. A música e o clipe relacionam-se com o tema da coleção e do vídeo, de forma que abordam um amor marginal, proibido e indigno, dentro de um ambiente burlesco.

Para o moodboard, foram utilizadas imagens de um *fashion film* produzido por Chica Capeto, “Mãos que Eternizam”, que mostra planos detalhe e planos gerais, além de técnicas interessantes de fotografia.

4.2 DESENVOLVIMENTO DO *FASHION FILM*

A partir da ideia geral de um *fashion film* com perspectiva de videoclipe ambientado em um cabaré, o primeiro passo a ser feito foi procurar a locação. Dentre várias ligações que foram desde auditórios de colégio até teatros profissionais no Centro, nenhuma obteve sucesso, mesmo com muita insistência. Portanto, outras alternativas começaram a ser traçadas, chegando então na possibilidade de produzi-lo no próprio quarto.

Os equipamentos de iluminação e filmagem foram emprestados, uma parede de *glitter* feita com pedaços de EVA prateados foi içada, a fim de chegar mais próximo possível da ambientação desejada. Após a realização de testes, foi percebido que o equipamento de iluminação seria muito intenso para o pequeno espaço em que seria produzido o filme, portanto, foram utilizadas luzes de celulares para uma luz mais focada, enquanto o equipamento foi utilizado para o efeito de luz verde.

Imagem 45 - Fundo feito com folhas de EVA com glitter prateado.



Fonte: Manuela Werneck, 2021.

Imagem 46 - Preparação câmeras e iluminação.



Fonte: Manuela Werneck, 2021.

Dos 8 *looks* da coleção, o escolhido foi o top de corset com a calça de paetê vermelha, a peça prototipada. Visto a impossibilidade de reproduzir todo o *look* representado no croqui, alguns elementos foram substituídos. As luvas de vinil preto

foram substituídas por luvas de cetim, que ainda adquiriram um anel em formato de onça brilhante, com objetivo de tornar ainda mais visual e próximo ao conceito. Para os pés, uma bota preta de couro com sola reta de plataforma com 9 centímetros de altura foi escolhida para substituir as botas com visual de anos 70, por ser a peça mais próxima encontrada no armário.

Um top reto de *lycra* entrou no lugar do top de corset, também por ser a peça mais próxima visualmente, assim como a gargantilha roxa com argola e correntes, que foi substituída por uma pulseira vermelha com aspectos parecidos. Dado que a pulseira não coube inteira no pescoço, a mesma foi colada na nuca com fitas.

Imagem 47 - Peças do croqui substituídas.



Fonte: Manuela Werneck, 2021.

Imagem 48 - Pulseira colada com fita na nuca.



Fonte: Manuela Werneck, 2021.

A maquiagem dourada com cinza nos olhos reflete essa dicotomia entre o *glamour* e o pesado, atentando ao estilo de maquiagem de olhos já utilizado pelo mesmo, com a sombra puxada em formato “gatinho”. O cabelo foi deixado solto e estilizado de forma a deixá-lo mais bagunçado, representando uma certa selvageria.

4.3 APRESENTAÇÃO - *FASHION FILM* ALMA SEBOSA

Por fim, para arrematar o projeto e reforçar o conceito da coleção, segue o resultado do *fashion film* videoclipe Alma Sebosa.

Imagem 49 - Capa *Fashion Film* - Alma Sebosa.



Fonte: Laura Gonzaga, 2021.

<https://www.youtube.com/watch?v=VxQ1wn-zLNE&list=UU2xRd5wwXIHLcghuDRlCtsw&index=2>

Para a produção desse trabalho audiovisual, foi montada uma equipe, com objetivo de ter mais pontos de vista sobre a direção e outras ideias e materiais que poderiam surgir através de *brainstorms*. Segue abaixo a ficha técnica de todas que participaram diretamente do *fashion film*.

Imagem 50 - Ficha técnica do *Fashion Film* - Alma Sebosa.



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o objetivo do trabalho de criar uma coleção performática foi alcançado, inclusive superado com a adição do *fashion film*. Infelizmente, o contato com o artista não foi possível, porém isso não foi um obstáculo para o sucesso do processo criativo.

A formação de uma equipe para a produção de um trabalho audiovisual foi crucial e permitiu a visualização de uma experiência profissional. A junção de ideias de diferentes profissionais, cada uma com sua *expertise* devidas áreas do audiovisual, somou-se para criar dentro de um espaço limitado. A colaboração foi essencial, principalmente pelo fato de não possuir muito conhecimento no campo.

Esse projeto mostra como é positivo o emprego da metodologia de criação de coleção com as ferramentas de design no campo de coleção performática, visto que o processo foi baseado em pesquisas imagéticas de inspiração de tema e dos elementos já utilizados, além do reconhecimento do público-alvo através do mapa de empatia e pesquisando em entrevistas, artigos e até as mídias sociais do artista. O planejamento de coleção auxiliou no âmbito de gerar coerência e organização na escolha das peças, dando consistência ao processo de design. Através desse método, foi possível a criação de figurinos voltados a um universo e conceito específicos dentro do tema dos cabarés, trazendo toda a sensualidade e *glamour* que desejava ser passada pela coleção.

Acredito que o trabalho seja referência para outros designers no âmbito de criações de coleções performáticas, ao passo que não existem muitos trabalhos profissionais para artistas onde são criadas coleções inteiras para um álbum. Os processos são diferentes: no trabalho com um cantor, as produções são realizadas separadamente para eventos, apresentações e clipes específicos, sendo feitas por demanda. Na indústria da moda, coleções completas são produzidas o tempo inteiro com peças coordenadas e embasadas em temas e pesquisas imagéticas. O presente projeto conseguiu juntar os dois tipos de processos, criando uma coleção completa, com *looks* coordenados para palco e amarrando todo o conceito de um álbum que ainda nem

lançou. Ademais, o trabalho serve como referência de criação de coleção em parceria com artistas da música, que poderiam ser vendidas em marcas de varejo.

Por fim, a obra também incita cantores a terem mais interesse por moda e estilo, dando abertura para parcerias com designers, que podem alavancar seus trabalhos através da transformação de imagem.

REFERÊNCIAS

CANDEIAS Rock City vence o Microfonia. **UNIAESO**, Olinda. Disponível em: <https://www.aesobarrosmelo.edu.br/clipagem/candeias-rock-city-vence-o-microfonia>. Acesso em: 25 maio 2021.

#CORSETTOP. **WGSN**, São Paulo. Disponível em: [https://www.wgsn.com/fashion/feed?filters={%22hashtags%22:\[%22corsettop%22\]}.](https://www.wgsn.com/fashion/feed?filters={%22hashtags%22:[%22corsettop%22]}) Acesso em: 10 dez. 2021.

DE MENEZES, Marcos Antonio. Cabarés: história e memória. *In*: Simpósio Nacional de História, 27, 2013. Natal. **Anais eletrônicos**. Natal: ANPUH, 2013. Disponível em: http://www.snh2013.anpuh.org/resources/anais/27/1362017982_ARQUIVO_CABARE_S.pdf. Acesso em: 24 nov. 2021.

“FALAR de amor é uma coisa transgressora”, diz Johnny Hooker. **Somos Música**, 24 jul. 2017. Disponível em: <https://somosmusica.cdbaby.com/falar-de-amor-e-uma-coisa-transgressora-diz-johnny-hooker/>. Acesso em: 30 maio 2021.

FARO Novabril com @Johnny Hooker, 2021. 1 vídeo (14 min.). Publicado pelo canal NOVABRASIL FM. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AOkgz_kjZjA&list=PL8-NsG7CjeI-Yg7y-2Zs6QwXdTqxaMUG5&index=5. Acesso em: 27 set. 2021.

"GELEIA do Rock" abre segunda temporada. **O Tempo**, Rio de Janeiro, 31 maio 2010, Pampulha. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/pampulha/geleia-do-rock-abre-segunda-temporada-1.243122>. Acesso em: 25 maio 2020.

GERALDO, Nathália. Luz, transgressão, striptease: o palco de um cabaré no centro de SP. **Universa**, São Paulo, out. 2019. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2019/10/02/luz-transgressao-o-olhar-por-dentro-de-um-cabare-no-centro-de-sp.htm>. Acesso em: 24 nov. 2021.

GLUSBERG, Jorge. **A Arte da Performance**: Do Futurismo ao Presente. 2. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores**: Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão. 1. ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

JOHNNY Hooker bate 100 milhões de reproduções no Spotify e anuncia disco inspirado em clássico da cultura LGBTQIA+. **Popline**, 24 nov. 2020, Yeah! Notícias. Disponível em: <https://portalpopline.com.br/johnny-hooker-bate-100-milhoes-de-reproducoes-no-spotify-e-anuncia-disco-inspirado-em-classico-da-cultura-lgbtqia/>. Acesso em: 23 out. 2021.

JOHNNY Hooker | Entrevista, 2018. 1 vídeo (5 min.). Publicado pelo canal Vogue Portugal. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=IEEjHD_2CkA&list=PL8-NsG7CjeI-Yg7y-2Zs6Q

wXdTqxaMUG5&index=2. Acesso em: 27 set. 2021.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: A Moda e Seu Destino nas Sociedades Modernas. São Paulo: Editora Schwarcz LITDA, 1987.

MARIA ANTONIETA ATELIER. [S.I.]. Instagram: @mariantonietatelier. Disponível em: <https://www.instagram.com/mariantonietatelier/>. Acesso em: 24 nov. 2021.

NAMORADO interesseiro e inspirações pro novo álbum. Johnny Hooker Parte 1, 2021. 1 vídeo (13 min.). Publicado pelo canal Tête a Theo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3l3QA19P5c0&list=PL8-NsG7CjeI-Yg7y-2Zs6QwXdTqxaMUG5&index=12>. Acesso em: 27 set. 2021.

PERNAMBUCANO Johnny Hooker é nomeado Campeão da Igualdade pela ONU. **Diário de Pernambuco**, Pernambuco, 18 maio 2018, Viver. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2018/05/pernambucano-johnny-hooker-e-nomeado-campeao-da-igualdade-pela-onu.html>. Acesso em: 23 maio. 2021.

PINHEIRO MONTEIRO, Gisela; QUEIROZ, Mônica. Handstorm: uma prática para o design de moda. **REDIGE**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 01, abr. 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/4091521/Handstorm_uma_pr%C3%A1tica_para_o_design_de_moda. Acesso em: 8 dez. 2021.

VIANA, Fausto. Para Vestir a Alma do Ator: Tese revela a evolução da importância dos figurinos no teatro moderno. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, v. 98, abr. 2004. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/para-vestir-a-alma-do-ator/>. Acesso em: 17 abr. 2021.

VIANNA, Maurício. *et al.* **Design Thinking**: Inovação em Negócios. 1 ed. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.